

## Sintoma: a mensagem enigmática do inconsciente.

Andréia Meireles da Silva (IC)

Aristinete Bernardes Oliveira Neto (PQ)

PIBIC-EM

Câmpus Luziânia  
aristinete.neto@ifg.edu.br

**Palavras Chave:** *Sintoma; Inconsciente; Mulheres; Histeria; Psicanálise*

### Introdução

O estudo tem o objetivo de acompanhar os materiais de Freud e compreender a importância da mulher na psicanálise, como elas contribuíram e qual foi a herança deixada por esses estudos para as mulheres do século XXI. Em uma época onde as mulheres não tinham notabilidade, Freud acata suas angústias e as estuda a partir de seus relatos utilizando a cura pela fala “Talking cure” para compreender a origem do sofrimento das mulheres e não as condicionar a um quadro pré-existente de doença causada pelo útero denominado como histeria, condicionando-as a um desprezo social que acompanhava o diagnóstico.

### Metodologia

Pesquisa bibliográfica e análise dos casos.

### Resultados e Discussão

No desenrolar da pesquisa foi possível perceber que as mulheres têm um papel importante na fundamentação da psicanálise que é conhecida atualmente, durante as leituras dos materiais percebeu-se que a maioria dos pacientes que eram tratados no consultório de Freud eram mulheres, e que com o passar dos anos, Freud utilizava novas metodologias em seu público para compreender a origem de seus sintomas.

Freud discorda que a histeria era uma doença orgânica causada pelo útero e afirmou ser uma doença psíquica que atingia essas mulheres insistindo em um tratamento psicanalítico.

As mulheres que recebiam o diagnóstico que histeria eram desprezadas e privadas de liberdade por se acreditar ser uma doença do gênero feminino, mas com a discordância de Freud concluiu-se que a histeria é uma doença psíquica e que sua criação foi uma patologia socialmente criada para subjugar a mulher a uma posição inferior.

O ato de se permitir falar e escutar sobre os sintomas históricos das mulheres revolucionou o tratamento da psicanálise, concedendo uma possibilidade das mulheres participar da sociedade sem um estigma de todas as mulheres

apresentavam uma saúde mental prejudicada pelo sexo biológico.

### Conclusões

Concluiu-se que o papel da mulher na psicanálise foi além do consultório de Freud e que a partir do ato de Freud de escutar e compreender as suas pacientes, Freud foi responsável pela posição que as mulheres ocupam e influenciou indiretamente o tratamento social, acadêmico e médico contribuindo para a importância da mulher na sociedade.

### Agradecimentos

Agradeço principalmente ao meu orientador Aristinete Bernardes Oliveira Neto pela oportunidade de participar deste projeto e por me ajudar a criar um propósito que contribuisse no meu crescimento como estudante e mulher.

Agradeço a minha família, em especial minha mãe e irmão que me deram apoio incondicional que foi importante para que eu não desistisse, agradeço aos meus amigos e servidores do IFG.

Referências –

- FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise. In: FREUD, Sigmund. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira. Volume XI. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 25–66.
- CANAVEZ, Fernanda e HERZOG, Regina. A singularidade do sintoma: por uma crítica psicanalítica à idéia de origem. *Psicol. clin.* [online]. 2007, vol.19, n.1, pp. 109-124. ISSN 0103-5665.
- FREUD, Sigmund. Inibições, sintomas e ansiedade, 1926 [1925]. In: \_\_\_\_\_. Um estudo autobiográfico. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 79-168. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 20).
- Psicanálise e Psiquiatria - Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud – Conferência XVI - Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise, vol. XVI.
- O Sentido dos Sintomas – Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud – Conferência XVII, Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise, vol. XVI.
- Fixação em Traumas – O Inconsciente – Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud – Conferência XVIII, Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise, vol. XVI.
- Resistência e Repressão – Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud – Conferência XIX, Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise, vol. XVI